

## CONHECENDO O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: DA ESCOLA PÚBLICA PARA A UNIVERSIDADE

Nichole Stéfhani Barreto Cavalari<sup>1</sup>; Clara Tozo Diniz<sup>2</sup>; Yasmin Valeretto Zanin<sup>3</sup>; Ana Carolina Diniz<sup>4</sup>; Marcelo Henrique Nalesso<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

No Brasil, a educação superior é caracterizada pelo elitismo em um sistema amplamente privatizado. As elites, detentoras do capital econômico, social e cultural, usufruem dessas instituições para legitimar a posição que ocupam na estrutura social. E, as universidades refletem as desigualdades e a distribuição desigual do poder na sociedade (Trevisol; Nierotka, 2016).

A democratização do acesso à educação superior de grupos sociais excluídos, por meio de ações afirmativas, é recente na agenda governamental. Políticas de expansão de vagas e democratização do acesso ao ensino superior foram implantadas nas últimas décadas visando combater e minimizar as desigualdades existentes no sistema, como exemplos o REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), o PROUNI (Programa Universidade Para Todos), o FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) e a Lei das Cotas.

Acrescente-se ao contexto a falta de interesse do jovem no ingresso ao ensino superior (Neves; Raizer; Fachinetto, 2007; Pinto, 2004; Zago, 2006). Somente o acesso ao ambiente escolar não garante êxito na continuidade dos estudos, pois identifica-se a baixa expectativa dos jovens quanto à possibilidade de ingresso na universidade, em primazia nas públicas (Almeida; Santos, 2020; Souza; Vazquez, 2015).

Torna-se, portanto, relevante levar esse tema para a sala de aula para que esses alunos visualizem a possibilidade de ingresso na universidade, uma vez que os mesmos se deparam com diversos processos seletivos e, muitas vezes, não têm acesso a informações ou mesmo não recebem o norte necessário para que obtenham êxito nessa caminhada. Em especial, destaca-se o curso de Administração Pública, e sua trajetória, como possibilidade de formação.

### OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da atividade extensionista “Conhecendo o Curso”, que se volta a apresentar a universidade e o vestibular, em especial a Universidade Estadual Paulista (UNESP), incluindo as formas de redução e isenção da taxa de

---

<sup>1</sup>, graduanda em Administração Pública, UNESP, clara.tozo@unesp.br;

<sup>2</sup> graduanda em Administração Pública, UNESP, nichole.cavalari@unesp.br;

<sup>3</sup> graduanda em Administração Pública, UNESP, yasmin.v.zanin@unesp.br

inscrição e as políticas de permanência. Ainda, apresenta-se a Administração Pública como uma possibilidade de formação e ingresso no mercado de trabalho, considerando que o curso é abrangente e pouco conhecido dentre as diversas possibilidades de graduação.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A participação dos indivíduos nos processos sociais depende de seu incentivo através de uma educação democrática e cidadã. Apesar disso, observa-se que a educação não tem sido plena no que se refere ao alcance de todos os cidadãos, assim como no que se refere à conclusão de todos os níveis de escolaridade. Esse alcance é falho ao considerarmos o vestibular como meio de ingresso ao ensino superior, pois, além de contarmos com diferentes condições educacionais anteriores à realização dessa prova, os próprios estudantes do ensino médio da rede pública percebem-no como um instrumento de segregação social entre os estudantes da rede privada e pública por conta do diferente condicionamento educacional, reforçando o desestímulo desses quanto ao adentramento no ambiente universitário (Lemes; Severi, 2018). Por conseguinte, a defasagem no acesso dos alunos do ensino público brasileiro ao ensino superior, em especial o público, ainda se encontra em níveis que evidenciam a permanência da elitização quanto a esse acesso (Almeida; Santos, 2020).

Esse apontamento contrasta com o caráter público da universidade. Em uma tentativa de reparar desigualdades históricas e sociais, proporcionando oportunidades a grupos marginalizados, como negros, pardos, indígenas e pessoas de baixa renda, são promulgadas políticas afirmativas nas universidades públicas. No contexto do vestibular, essas políticas se materializam na forma de cotas raciais e sociais, além de bônus na pontuação dos candidatos oriundos de escolas públicas. Essa medida não só promove a diversidade no ambiente acadêmico, mas também contribui para a formação de profissionais representativos da sociedade brasileira, reafirmando seu compromisso com a justiça social e a construção de uma sociedade mais equitativa e inclusiva.

Acredita-se que, levar o conhecimento acerca do bacharelado em Administração Pública para os alunos da rede pública estadual é fundamental para aproximá-los do ambiente universitário, incentivando sua inserção no mesmo, como oportunidade de formação. O curso de Administração Pública tem o objetivo de formar profissionais com amplo conhecimento, capazes de atuar no âmbito federal, estadual e municipal, administrando com competência e ética as organizações governamentais e não governamentais" (Silva; Mendes, 2014, p.4). E, a UNESP oferece o curso de Administração Pública no campus de Araraquara/SP que conta com uma

estrutura curricular multidisciplinar, voltado aos desafios contemporâneos da gestão pública, incluindo políticas públicas, planejamento estratégico, finanças públicas e governança, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais (Coelho et al., 2020).

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Esta atividade, realizada desde o ano de 2022, é caracterizada como um programa desenvolvido pelo grupo de alunos do Programa de Educação Tutorial do Curso de Administração Pública da UNESP, realizado junto a alunos do ensino médio de escolas públicas estaduais situadas no município de Araraquara/SP. No ano de 2022, ocorreu na Escola Estadual Bento de Abreu. Em 2023, o grupo esteve presente nas escolas Escola Estadual Leticia Godoy Carvalho Lopes; Escola Estadual Professora Lysanias de Oliveira Campos e a Escola Professora Maria Isabel Rodrigues. E, em 2024, as escolas participantes foram Leticia de Godoy Bueno Carvalho Lopes e Professora Maria Isabel Rodrigues.

Apresentam-se as etapas da atividade: 1) reunião com a secretária de Educação para autorização e indicação das escolas; 2) contato com a diretora da escola para agendamento da atividade; 3) organização interna do grupo para preparação do material; 4) visita às escolas.

Utilizamos material de apoio (slides) com informações do ambiente universitário, do processo de ingresso e, também, do curso de Administração Pública. Além da apresentação do conteúdo e do incentivo à inscrição no vestibular, realizamos uma gincana temática em Administração Pública como forma de aproximação com os alunos.

## **ATIVIDADE EXTENSIONISTA**

A atividade volta-se a incentivar os alunos do terceiro ano do ensino médio da rede pública a prestar o vestibular. Assim, apresentamos e discutimos sobre a universidade e a vida dentro dela, despertando o interesse dos jovens da rede pública, mostrando que a universidade é uma realidade que pode ser alcançada, pois esta deve ser, sobretudo, um ambiente democrático. Outrossim, também é apresentado o curso de Administração Pública, de forma a despertar o interesse dos alunos por essa formação acadêmica. Os resultados apresentados referem-se a 3 edições, realizadas em diferentes escolas, com o mesmo perfil de estudante - terceiro ano do ensino médio, escola pública, periférica e sem parcerias com outros grupos ou atividades da UNESP.

Apesar dos avanços e conquistas alcançados, como o ingresso de alguns alunos em cursos de graduação no campus da UNESP Araraquara, a falta de investimentos materializados

na educação básica e a falta de interesse persistente entre os jovens e adultos do ensino médio da rede pública, sobretudo no espaço vivenciado pelo grupo, tornam esses avanços e conquistas mínimos em comparação ao total de alunos que permeiam o ensino público. As avaliações realizadas pelos alunos, professores e diretores foram positivas em todas as edições.

A atividade envolveu, nas três edições, 32 alunos e uma docente do curso de Administração Pública, 1 coordenador, 4 diretores e 483 alunos das escolas estaduais. No ano de 2022 foi realizada uma apresentação e interação únicas com diversas salas no ambiente do anfiteatro. E, nos anos posteriores, a atividade foi aprimorada buscando criar um ambiente mais interativo, informal e horizontal.

No início nota-se o receio de alguns alunos mas, com o decorrer das apresentações e as interações estabelecidas, apresentam-se participativos, demonstrando interesse e à vontade para apresentar suas dúvidas. As principais referem-se: a) ao **processo de inscrição do vestibular**, como datas, processo de solicitação da isenção da taxa de inscrição, sobre a possibilidade de prestar o vestibular em Araraquara optando por um curso de outro campus, as cidades nas quais outros cursos são ofertados e onde encontrar as informações sobre o vestibular na internet; b) ao **vestibular**, abordando a forma de estudo e o processo de escolha do curso, a realização da prova e a experiência de realizá-la; c) aos **cursinhos populares**, como datas, forma de inscrição e localização dos cursinhos em Araraquara/SP; d) ao **curso de Administração Pública**, tais como a escolha e os principais motivos desta, e como o profissional atua no mercado; e) à **UNESP**, a demais os cursos oferecidos em Araraquara e se é uma universidade gratuita.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apontam que o incentivo aos alunos para o ingresso ao ensino superior é limitado e, em concordância com as condições dos materiais e informações disponíveis, percebemos que o Estado tem cada vez mais recuado na assunção de seus compromissos com a Educação. Afirmar que uma parcela da população está na escola não implica dizer que se encontra em condições de equidade para que permaneça e ingresse na universidade. Assim, as condições de adentramento de um aluno da rede pública em uma universidade pública, como a UNESP, encontram-se em desnível se comparadas às de uma escola privada.

Observa-se que o ambiente das universidades é desconhecido para a maioria dos alunos de escola pública por dificuldade de acesso, clareza e acesso a informações, abrindo margem para que fatores internos e externos dificultem o ingresso desses estudantes no ensino superior.

Considera-se um avanço as políticas de expansão de vagas e democratização do acesso ao ensino superior implantadas nos últimos anos, como Lei das Cotas, Reuni e Prouni. No entanto, para garantir a equidade ao ingresso na universidade pública, devem ser implementados programas para melhoria da qualidade do ensino fundamental e médio e políticas para democratizar informações e desestigmatizar o processo de inserção na universidade.

Desse modo, talvez seja o momento de buscarmos alternativas que propiciem que a escola e os alunos consigam compreender os fatores internos e externos relacionados à democratização da educação, em especial do ensino superior, de forma contribuir para a inserção desses alunos na universidade, em especial na pública. Assim, o “Conhecendo o Curso” é uma iniciativa para tentativa de mudança da realidade social atual e futura dos alunos das escolas estaduais do Município de Araraquara/SP.

### AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Educação Tutorial vinculado ao Ministério da Educação e à Pró-Reitoria de Graduação da UNESP.

### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J.N.; SANTOS, F. K. Estudantes egressos da escola pública no ensino superior: um olhar geográfico. **Revista Ensino de Geografia**, Recife, v. 3, n. 3, p. 185–208, 2020.
- COELHO, F. S. et al. O campo de públicas após a instituição das diretrizes curriculares nacionais (DCNs) de administração pública: trajetória e desafios correntes (2015-2020). **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 21, n. 3, p. 488–529, set. 2020.
- LEMES, M B.; SEVERI, F.C. As disputas pelos contornos do acesso à educação superior na Constituição de 1988. **Revista de Estudos Empíricos em Direito**, v.5, n.3, p.50-67, 2018.
- NEVES, C. E. B.; RAIZER, L.; FACHINETTO, R. F. Acesso, expansão e equidade na educação superior. **Sociologias**. Porto Alegre, ano 9, n. 17, p. 124-157, jan.-jun., 2007.
- PINTO, J. M.R. O acesso à educação superior no Brasil. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 25, n. 88 especial, p. 727-756, 2004.
- SILVA, D.S.G.; MENDES, G.H. **S.O Papel do PNAP na qualificação do Gestor Público: O caso da UFSCar**. São Paulo: EnPED, 2014.
- SOUZA, D. C. C.; VAZQUEZ, D. A.. Expectativas de jovens do ensino médio público em relação ao estudo e ao trabalho. **Educação e Pesquisa**, v. 41, n. 2, p. 409–426, abr. 2015.
- TREVISOL, J. V.; NIEROTKA, R. L. Os the jovens das camadas populares na universidade pública: acesso e permanência. **Revista Katalysis**, v. 19, n. 1, jan-jun, 2016.
- ZAGO,N. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Revista Brasileira de Educação**, v.11, n.32, mai-ago 2006.